

XII CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE CRUSTÁCEOS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



FATORES EXPLICATIVOS DA ABUNDÂNCIA DE CARANGUEJOS CHAMA-MARÉS (BRACHYURA:  
OCYPODIDAE: GELASIMINAE) NO MANGUEZAL DE ITANHAÉM (SP)

Ligia M. Modenesi<sup>1</sup>; Nicholas Kriegler<sup>1,2</sup>; Marcelo A. A. Pinheiro<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>UNESP (Universidade Estadual Paulista), IB / Campus do Litoral Paulista (CLP) – Grupo de Pesquisa em Biologia de Crustáceos (CRUSTA), São Vicente (SP), Brasil, <sup>2</sup>PPG – Ecologia, Evolução e Biodiversidade, UNESP IB / Rio Claro.

\*Autor correspondente: ligia.modenesi@unesp.br

**Resumo:** Os caranguejos chama-marés ocorrem em manguezais, com segregações verificadas em menor escala. O presente estudo avaliou o poder explicativo de algumas variáveis ambientais na abundância dos Gelasiminae de um manguezal de Itanhaém (SP). Da zona de franja à zona de transição foram estabelecidas quatro faixas (10m), paralelas ao nível d'água, cada uma com três quadrados amostrais 50x50cm/faixa. Nos quadrados, os caranguejos foram coletados, identificados e quantificados, além de amostras de sedimento, usadas para análise granulométrica (frações arenosas, AR; e siltico-argilosas, S+A), de nutrientes (NU) e da matéria orgânica (MO). O nível de inundação pelas marés (NI) foi registrado pela altura do *Bostrychietum*. As variáveis (n=17) foram submetidas a PCA, para remoção de covariáveis menos relevantes, com submissão das remanescentes à PERMANOVA. Quatro espécies foram identificadas, com *Minuca vocator* e *M. panema* (n=21 cada) registradas em todos os quadrados amostrais, porém mais abundantes na zona de bacia (10-30m), enquanto *M. mordax* (n=12) e *Leptuca uruguayensis* (n=4) ocorreram em apenas três quadrados na zona de transição (30-40m). Após a exclusão, 23,5% (n=4) das variáveis (S+A, NU, MO e NI) foram submetidas à PERMANOVA, revelando maior poder explicativo da abundância por NI e MO ( $R^2 \geq 0,302$ ;  $p \leq 0,004$ ), enquanto S+A e NU não foram significativas ( $R^2 \leq 0,065$ ;  $p \geq 0,163$ ). A variável NI foi considerada explicativa primária, gerenciando S+A e MO, consideradas secundárias. A maior abundância ocorreu na zona de transição (< NI e MO), com predomínio de *M. mordax*, e a menor se concentrou na zona de bacia (> MO), com os exemplares de *M. vocator* e *M. panema*. O presente estudo estimula outros sobre a distribuição espacial dos gelasimíneos em manguezais distintos, visando confirmar a manutenção desse padrão, visto que cada espécie possui preferência por determinados habitats, com base na ação diferencial de outros fatores.

**Palavras-chave:** Ecologia; Granulometria; Inundação; *Leptuca*; *Minuca*.

**Financiamento:** CNPq / PIBIC (Proc. n° 9456-9/2023).

